

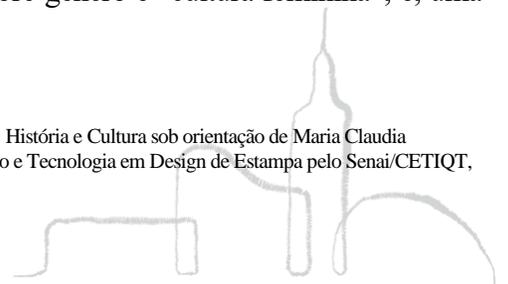
A DATAÇÃO DE UMA PEÇA DO ACERVO DE INDUMENTÁRIA DO MUSEU MARIANO PROCÓPIO

¹ MELLO, Fernanda Ferreira de; Especialista; Mestranda do PPGACL - UFJF, Grupo de Pesquisa em História e Cultura de Moda, ferreira.fernanda@estudante.ufjf.br

RESUMO

Este resumo é um recorte do TCC em Moda, defendido em dezembro de 2023, cuja temática possui continuidade no Mestrado a partir de 2024. A presente comunicação tem como objetivo apresentar um exercício de datação realizado a partir de uma peça presente no acervo de indumentária do Museu Mariano Procópio (MMP), em Juiz de Fora, Minas Gerais, a fim de encontrar possíveis caminhos metodológicos e respostas para quando não exista datação documentada para peças de vestuário nos acervos de museus. Por se tratar de um museu histórico municipal, constituído pela coleção de seu fundador e de doações, observou-se que a coleção de indumentária feminina possui um papel secundário, ocorrendo, assim, lacunas na catalogação dessas peças, tanto pela carência de recursos quanto de profissionais especializados na área de indumentária/moda/têxtil, provavelmente. Assim, essa, que foi uma das etapas da construção de saberes da peça provisoriamente denominada “Blusa do tipo *chemisette*”, ocorreu como uma tentativa de preencher um dos vazios observados não apenas nesta, mas em outras peças de indumentária feminina do acervo: a ausência de data. Considerando a importância da França como bússola para o consumo de moda no Brasil naquele momento, optou-se por analisar os catálogos da pioneira loja de departamentos francesa *Au Bon Marché*, inaugurada em 1838, para buscar por similaridades nas características dos vestires presentes em suas ilustrações, em comparação com as características da blusa do acervo, chegando, assim, a uma datação mais aproximada. Além de apresentar os dados levantados, a pesquisa objetiva levantar as seguintes questões: Por que pesquisar o acervo de indumentária feminina do MMP? E, mais especificamente uma peça de roupa aparentemente “banal” e feminina como uma blusa? Qual a importância dessas peças de vestuário no contexto em que se encontram? E, por fim, por que o gênero seria algo determinante para as condições físicas e para a escassez de dados sobre essa blusa dentro desse tipo de museu? Para tentar responder essas questões, serão primordiais os conhecimentos específicos sobre o Museu Mariano Procópio e seu acervo de indumentária presentes da tese de Andrea Portela (2017); além disso, faz-se necessário compreender o lugar do vestuário no campo da museologia através de Maria do Carmo Rainho (2023). Ademais, será necessário um diálogo entre as visões de Gilda de Mello e Souza (2019) e Michelle Perrot (2005) sobre gênero e “cultura feminina”, e, uma

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Artes, Cultura e Linguagens da UFJF, na linha de pesquisa Arte, Moda: História e Cultura sob orientação de Maria Claudia Bonadio, no qual é membro do Grupo de Pesquisa em História e Cultura de Moda. Pós-graduada *Lato Sensu* em Inovação e Tecnologia em Design de Estampa pelo Senai/CETIQT, Bacharel em Moda e em Artes e Design pela UFJF.



imersão na história da moda do início do século XX, através de Valerie Mendes e Amy de la Haye (2009), para fins de contextualização da peça.

Palavras-chave: Museu Mariano Procópio; História das mulheres; História da moda.

